



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SOBRE ACCIDENTES POLITICO

*Hunc servare modum nostri novere. lib. li
Parcere verborum, dicere de vitis.
Martial. Liv. 10 Epist. 22.*

Guardar nesta folha as regras boas
Que he dos vícios fallar, não das pessoas.

Continuação do Art. - Os Fumistas.

Newton, Locke, e Byron são aucto-
ridades de muito peso. O vulgo não as
attende, e vai continuando na sua ig-
norancia, e no seu rancor: as persi-
guições, que hum fumista sofre na In-
laterra, formão hum dos mais tristes
capítulos da civilização moderna. Quan-
do tudo he livre, até mesmo a estupi-
dez, e a extravagancia, ha de ser vic-
tima só o fumante? E já podia encher
hum volume com as intrigas, mano-
bras, e subterfugios empregados por
meus parentes, e amigos para me ar-
rancarem a este prazer, delicioso pra-
zer! Quantas vezes eu tenho ido dar
com o innocente instrumento de minhas
delicias quebrado por minha sobrinha!
Quanta persuasão, eloquencia, affa-
res, terror, e dialectica perdidas por
minha culpa! Qu'enfadonha diploma-
cia! Quantos ultrajes qu'eu tenho so-
frido! De cachaça de bronze fer mister
armar a minha sensibilidade, e amor
proprio. Vos o sabeis, grande Deos.
Hum dos meus seis cazamentos projec-
tados foi sacrificado ao cachimbo. Tive

de resistir aos mimos de minha tia, que
me prometteo hum soberbo Vandyck,
se eu deixasse de fumar: tambem re-
sisti aos sorrisos angelicos de huma,
ou duas seductoras, e ás suas precau-
ções oratorias.... Hum homem co-
mo vos!... Eu não o queria acredi-
tar... He hum triste vicio!... E en-
tão vós não podeis pas-sar sem i so? Tu-
do isto era muito repetido, variado,
commentado com hum tom de compai-
xão capaz de fazer morrer de vergonha
a outro, que não fosse tão resolutio,
como eu.

Como quer que eu sempre resistisse,
começação então a ameaçar-me com fe-
bre, paralytia, hypocondria, apople-
xia, asthma, borborinhos, vertigenas,
surdez, ophthalmia, e morte. Hum ve-
lho cavalheiro, de quem devo herdac
por ser o unico parente de minha de-
functa mulher, tem sempre de reser-
va hum sermão de 18 paginas, que nun-
ca varia, e com o qual me exorta to-
das as vezes, que o vou visitar á quinta.
Acha, que eu tenho muito má cara, e
está persuadido, que a saude, de que

era, apesar dos seus 70 annos, he divina a fortuna de não a ter fumado.

Gracias a Deus, que hei de ser vingado. Elle partio agora para He p nba, e em conto, que volte perfeitamente curtido, secco, defumado, amarello, e desfigurado, semelhante aos animaes, que para se conservarem se deitendão no fumo. Esta he sem duvida a sorte reservada a todos os que tractão com desprezo o entretenimento mui útil, mui agradável, tão aristocratico, como popular, melancolico, e alegre, poetico, e frugal, n'outra palavra o mais bello deusado, que os homens tem inventado, complemento necessario de toda a educação bem dirigida. Olhai, que eu não reclamo tollerancia: he confessar inferioridade: eu quero honras publicas; quero dignidades, e credito para este admiravel emprego das faculdades, e do tempo. Hum deleite, que alarga a esphera do commercio, que não custa nem hum suspiro, nem humia só lagrima; que se combina com o silencio, e com a contemplação, que favorece hum, e outro, que dá origem a bellos, e nobres castellos em Hespanha; que modera a melancolia, acalenta a velhice, faz esquecer os males, adormece a miseria, e acorda a imaginação! Hum extasi innocente entre tantos prazeres perigosos, humia panacéa, que os *lazzaroni* de Napoles, e o Sultão Mahmoud accellão com igual agradecimento!

Os antigos erão mais agradecidos, do que nós: elles sem duvida terião divinizado o tabaco. Mas talvez que o que prejudique o desenvolvimento deste novo principio social (como lhe chamão os philosophos) seja a immensa quantidade de fiantas, que ignorão a Poesia, e a mystica significação do seu officio. Ficai pois sabendo, que este gozo he contemplativo, e solenne; que exige repouso, e costuma acompanhar a meditação. Fumar no meio da rua entre aldeões, e a o som de carruagen he hum talão desproposito. Hum

bello retiro, perfeita tranquillidade, e consolador aspecto de renova paizagem, talvez tambem humia melodiosa musica, e depois humia atmosfera livre de Politica, e de discussões, com hum macio tapete debaixo dos pés, e os braços descaçados em excellentes almofadas; tudo o que brandamente affaga o espirito, tudo o q' faz sentir o prazer de viver unicamente para viver, tudo o que faz nascer sonhos pereos, brilhantes, e remotos; tudo isto está em perfeita harmonia com as predisposições do fumante. O completo esquecimin, nto das desordens do mundo, e adormecimento de nossos cuidados he na verdade hum bello adormecimento da humana individualidade. Rapaz, traze-me hum charuto, e humia breza.

(O Metropolitan)

~~~~~

Des d'o filiz descobrimento d'America que se falla, e escreve contra o uso do tabaco. Grandes Medicos, Universidades inteiras censarão de produzir estiradas Dissertações provando os funestos effeitos do tabaco. O famoso, e mui respeitavel Robertson na sua obra da Historia da America, fallando desta planta, assim se exprime. „ O habito de usar do tabaco insensivelmente se extendeo do Norte a Sul, e debaixo de qual q' forma parece ter sido agradável aos habitantes de todos os climas. Exemplo do capricho dos homens não menos singular que inexplicavel para quem considera a tyrannica necessidade, que o habito produz por humia sensação produzida por humia planta, que não tem utilidade conhecida e que não só he desagradavel, se não noauscosa para quem principia a usar della; mas que todavia tem-se tornado humia precisão tão univ. al, como as que nos são dadas pela natureza, e são necessarias á nossa conservação. „

Seja pois o tabaco hum terrivel narcotico, como dizem os Senhores Medie-



cos; o certo he, que quasi todos elles usão do tabaco, isto he; ou fumão, ou tomão bem sorvidas pitadas; e se isto he vicio, bem se pode chamar vicio universal. Em verdade quem há lá por esse mundo, que não fume, ou tome tabaco? Quanto não he lindo, e até pitoresco ver as brigadas de jovens fumistas, derramados por toda a superficie da terra, mandando turbilhões de fumo até aos astros, como humo especie d'incenso offerecido ao Supremo Criador do tabaco? Hum joven com o seu competente passa-piecho, com o bigode bem retorcido, e a perazinha a baixo do labio inferior, com a enormissima gadella toda arrumada a humo banda, e maior, do que hum ninho de chechêo, com hum archote na bocca exalando enroladas nuvens de odorifera fumaça; pode haver quadro mais lisonjero, figura mais interessante, pessoa em mais digna dos nossos respeito? Antigamente os charutos erão humas 4 pelinhas de tabaco embrulhadas em papel, cousa mui pequenina, e insignificante: mas como tudo vai em progresso, e se observou, que o papel he prejudicial á saude, hoje os charutos são quasi huos archotes, e todos compostos das folhas do tabaco, e ha de ser de Havana, que he o melhor.

Mas ai! dizem alguns impertinentes, fumar he grande porcaria e embacia, e estraga o esmalte dos dentes, e põe a bocca com hum cheiro insupportavel. Não creio em tal; e dou humo rasão incontrouersa; por que se assim fosse, nem haveria Menina delicada, e nojenta que olhasse com olhos de ternura para humo fumista, nem haveria gamenho, que vendo-se assim desprezado do Bello Sexo, deixasse de abrir mão do charuto: atqui que elles não sessão de fumar, de namorar, e fazer altas requistas; ergo he falso o dizer-se, que as Senhoras tem nojo, e horror ao tabaco. Em verdade já se vio, que Moça alguma rejeitasse marido por lhe constar, que fuma, ou to-

ma tabaco? Logo para que são esses denguiços, que nada influem no coração do homem? Tenhaõ paciencia as pessoas descontentadicas, e rabugentas. O charuto he gosto do seculo, está na ordem do dia; e talvez não tarde muito que nas partidas, nos grandes bailes, &c. antes, ou depois do chá appareção bandejas, huma com charutos, outra com brazas para se distribuirem pelos homens, e até pelas senhoras, que quizerem fumar. E não será cousa quasi celestial humo salla toda envolta no odorifero, e espesso fumo de sincoenta, e mais charutos? E que cousa agradável, observada de longe! Quem não souber, supporá, que aquella salla está cheia de pirilampos.

E o que direi a respeito dos *pitadistas*? Há nada, que se compare a huma boa pitada? Os Moços, e não poucas Senhoras tomão rapé, os velhos dão-se melhor com o estiprio, ou simonte; e geralmente os nossos bons matutos lá se accomodão ás mil maravilhas com o seu tabaco moído em couro, (e ás vezes na palma da mão) tabaco, a que dão o nome de *terradinha*. Esses charcos, que trazem injusta ogeriza com o tabaco sabem por ventura apreciar o que val humo pitada segundo o lugar, a occasião, e as circumstancias? Como se pode ser Poeta, como ser bom calculista, bom Advogado, bom Politico, bom Estadista, bom Deputado, e sobre tudo Periodiquero sem tomar o sancto tabaco? Quantas vezes o opoquentado Poeta se vê nos maiores apertos para attarracher hum pensamento, que lhe parece de molde, para descobrir hum consoante adequado, e está com a cabeça arveada, e tão dura, que parece de sucupira? Passeia, súa, rõe, as unhas, tem os cabellos ouricados, os olhos espantadiços: parece hum doido, ou energumeno. Corre á boceta: sorve humo pitada boa; ó virtude prodigiosa do tabaco! *Ecce Deus*: dispersa-se-lhe a fantazia, toma galga e amor-tecido enthusiasmo, correm em jorro os

bons pensamentos ; e os consoante parece , que vem por seu pé atarrachar-se nos seus competentes lugares. Quem sabe , se Apollos era tabaquista ? He pena , que os Antiquarios , que tem encanecido sobre os monumentos , gloglificos , e pergaminhos velhos para saberem , v. g. Ulys es usára de chanfre , se Nestor já se servia de oculos , se Agamenon tinha celouras , &c &c. , ainda se não dessem ao mui proficuo trabalho de investigar , se Apollos fumava , ou tomava tabaco ! Humma Dissertação a este propo sito não deixaria de merecer hum aplauso universal.

Muitas vezes o Negociante , o Guarda livros vê se abarbado com humma conta intrincada , cujo saldo he contra a casa : anofina-se , dá ao demo o escriptorio ; ninguém lhe appareça então a cobrar alguma letra ; por que o homem recebe o com quatro pedras na mão , e está com mais má cara , do que quem perdeu humma d manda. Toma o Radamonte humma pitada : que mudança ! Logo lhe occorre a solução do calculo , e mais cifra , menos cifra descobre , que o saldo he a favor da casa em tantos , e tantos contos de reis. Toma outra pitada , e fica o homem de melhor humor , que o Nicoláo Tolentino , ou do que hum testamenteiro de sujeito milionario , quando sabe , que este se passou desta para melhor vida.

Como pode passar hum Advogado sem tomar tabaco ? Como fará muitas vezes á preza , e em mãos de acabar humas rasões finaes , tendo ali a consciencia da nenhuma justiça , que assiste ao seu cliente , ou como hoje chamão , constituinte ? Pascoaes, Vanguerves, Lobões, Pereira e Sousa , &c. &c. nada aproveitão ao zangado , e aborrido Donctor , se não tem a par de si , e bem á mão humma boceta do prodigioso tabaco. Hum Estadista , que não o toma , he hum corpo sem alma. Como ha de este homem embicar aos outros , intrigar proveito-amente , e dividir para reinar , se os seus planos , se as suas

traças não lhe forem sugeridas por boas pitadas do odorifero rapé ? O Deputado , que não toma tabaco , muitas vezes ha de ficar curto nas discussões , e achar que lhe fadhou a veia dialectica : mas aquelle , que toma tabaco recorre á milagrosa pitada em occasiões de aperto , refresca o cerebro , disperta a memoria , esperta a candeia do intellecto , e para logo se he deslisaão dos labias indicacões , projectos , requerimentos , rociagos , ou rescriptes , com que ficão atordados os seus antagonistas , e elle tabaquista com a nomenclatura de Orador mais valente , e candaloso , do que Demosthenes , Cicero , e Mirabeau : tudo está em que o homem nunca se calie , e não que o escutem.

Se o tabaco he mui util a tolas as gerarchias , e profissões , para hum Periodiquero pode-se dizer , que he com igão *sin qua non*. Quem ha de acudir a hum apenquentado Journalista em muitas occasiões de aperto , se não a sua inseparavel amigo , a boceta de tabaco ? Tem de acudir hum Artigo a toda pressa ; tem d'improvisar humas noticias da Russia com a sublime Porta para encher hum grande espaço alim do que o seu periodico não saia em camiza , e celouras ; he alta noite , e o pobre homem está enlindo com somno , e inteiramente rando da miolla. Vai-se ao almo tabaco : sorve duas , ou trez pitadas mestras ; es, e se-lhe o somno , occorre-lhe a musa , e do co da penna lhe resvalão batalhas , armistícios , capitulações , e cousas nunca vistas , nem ouvidas. Muitas vezes o Medico á caliceira do assustado enfermo , está tão obtuso , que não há attuar com a natureza da molestia : mas apenas toma humma pitada , eilo como divinamente inspirado : eilo vasando humma enxurrada de nomes gregos , a qual mais feio , e medonho , e logo classificando a molestia por *gastro-enterites* , *pericardites* , e tanto *ites* , que poe o doente nas aneias da morte. Finalmente não sabe o que perde quem tem grima com o tabaco. He quanto o Cortezão , e glacião , o gamenho , o literato , o Magistrado , &c. espandão melancolias , desvanecem cuidados tomando em ricas bocetas , o cheiroso rapé ; o lanchoso matuto , a quem furtarão o cavallinho [ que he a medina dos seus olhos ] depois de atligir-se , e praguejar em balde arranca do quijeje ( bolso na celoura ) o encebado cornimboque , saca-lhe com estalo a tapadoura , e chafurdando as ventas em duas , ou trez pitadas mestras da sua terradinha , esquece-se do cavallo , resigna-se com a sua sorte , e com humma viola nas tuhas zangarrão samba por humma noite inteira. Quaeitos gamenhos suffocão arrufos , ingratiões , e de mezos das suas decsas nas repetidas pitadas do gostoso rapé ? Bata ; e os meus respeitaveis Leitores tomem , a cabado este Art. , humma pitada por desenfado.



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SUPERACCIDENTADO POLITICO

*Hanc severam modum nostri vivere libe li  
Paretre veron's, dicere de viliis.*  
Marsal Dic. 19 Epist. 33.

Quando eu nesta tolin as regias, mais  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## Continuação do Art. — Os Fumistas.

Newton, Locke, e Byron são autoridades de muito peso. O vulgo não as attende, e vai continuando na sua ignorancia, e no seu rancor: as persiguições, que hum fumista sofre na Inglaterra, formão hum dos mais tristes capítulos da civilisação moderna. Quando tudo he livre, até mesmo a estupidéz, e a extravagancia, ha de ser victima só o fumaute? Eu já podia encher hum volume com as intrigas, manobras, e subterfugios empregados por meus parentes, e amigos para me arrancarem a este prazer, delicioso prazer! Quantas vezes eu tenho ido dar com o innocente instrumento de minhas delicias quebrado por minha sobrinha! Quanta persuasão, eloquenci, afflig's, terror, e dialectica perdidas por minha culpa! Qu'enfadonha diplomacia! Quantos ultrajes qu'eu tenho soffrido! De couraça de bronze for mister armar a minha sensibilidade, e amor proprio. Vos o sabeis, grande Deos. Hum dos meus seis cazamentos projectados foi sacrificado ao cachimbo. Tive

de resistir a's mimos de minha tia, que me promett o hum soberbo Vandyck, se eu deixas e de fumar: tambem resisti nos sorrisos angelicos de hum, ou duas seductoras, e ás suas precauções oratorias.... Hum homem como vos!... Eu não o queria acreditar.... He hum triste vicio!... E então vós não podeis pes-ar sem isso? Tudo isto era muito repetido, variado; commentado com hum tom de compaixão capaz de fazer morrer de vergonha a outro, que não fosse tão resolutto, como eu.

Como quer que eu sempre resistisse, começião então a ameaçar-me com febre, paralyisa, hypochondria, apoplexia, asthma, horrores, vertigens, sardez, ophtalmia, e morte. Hum velho cavalleiro, de quem devo herdar por ser o unico parente de minha defuncta mther, tem sempre de reserva hum sermão de 18 paginas, que nunca varia, e com o qual me exorta todas as vezes, que o ven visitar á quinta. Acha, que eu tenho muito má cara, e está persuadido, que a saude, de que



goza ; apesar dos seus 70 annos, he divida á fortuna de nunca ter fumado.

« Graças a Deos, que hei de ser vingado. Elle partio agora para Hespanha, e eu conto, que volte perfeitamente curtido, secco, defumado, amarello, e desfigurado, semelhante aos animaes, que para se conservarem se dependurão no fumeiro. Esta he sem duvida a sorte reservada a todos os que tractão com desprezo o entretenimento mui util, n'hi agradável, tão aristocratico, como popular, melancolico, e alegre, portico, e fregal, n'humna palavra o mais bello descuido, que os homens tem inventado, complemento necessario de toda a educação bem dirigida. Olhai, que eu não reclamo tollerancia ; he confessar inferioridade : eu quero honras publicas ; quero dignidades, e credito para este admiravel emprego das faculdades, e do tempo. Hum deleite, que alarga a esphera do commercio, que não custa nem hum suspiro, nem humna só lagrima ; que se combina com o silencio, e com a contemplação, que favorece hum, e outro, que dá origem a bellos, e nobres castellos em Hespanha ; que modera a melancolia, acalenta a velhice, faz esquecer os males ; adormeco a miseria, e acorda a imaginação ! Hum ex-lasi innocente entre tantos prazeres perigosos, humna panacéa, que os *lazzaroni* de Napoles, e o Sultão Mahmoud acceitão com igual agradecimento !

Os antigos erão mais agradecidos, do que nós : elles sem duvida torião divinizado o tabaco. Mas talvez que o que prejudique o desenvolvimento deste novo principio social ( como lhe chamão os philosophos ) seja a immensa qualidade de fumantes, que ignorão a Poesia, e a mystica significação do seu officio. Ficai pois sabendo, que este gozo he contemplativo, e solemne ; que exige repouso, e costuma acompanhar a meditação. Fumar no meio da rua entre aldeões, e a o som de carruagem he hum talado despropósito. Hum

bello retiro ; perfeita tranquillidade, o consolador aspecto de remota paisagem, talvez tambem humna melodiosa musica e depois humna atmosfera livre de Politica, e de discussões, com hum macio tapete debaixo dos pés, e os braços descansados em excellentes almofadas ; tudo o que brandamente affaga o espirito, tudo o q' faz sentir o prazer de viver unicamente para viver, tudo o que faz nascer sonhos aereos, brilhantes, e remotos ; tudo isto está em perfeita harmonia com as predisposições do fumante. O completo esquecimento das desordens do mundo, e adormecimento de nesses cuidados he na verdade hum bello adormecimento da humana individualidade. Rapaz, traze-me hum charuto, e humna brazia.

( O Metropolitan )

~~~~~

Des d'o feliz descobrimento d'America que se falla, e escreve contra o uso do tabaco. Grandes Medicos, Universidades inteiras cencarão de produzir estradas Dissertações provando os funestos effeitos do tabaco. O famoso, e mui respeitavel Robertson na sua obra da Historia da America, fallando desta planta, assim se exprime. „ O habito de usar do tabaco insensivelmente se estendeo de Norte a Sul, e debaixo de qual quer forma parece ter sido agradável aos habitantes de todos os climas. Exemplo do capricho dos homens não menos singular que inexplicavel para quem concidera a tyrannica necessidade, que o habito produz por humna sensação produzida por humna planta, que não tem utilidade conhecida e que não só he desagradavel, se não nauseosa para quem principia a usar della ; mas que todavia tem-se tornado humna precisão tão universal, como as são necessarias á nossa conservação. „

Seja pois o tabaco hum terrivel narcotico, como dizem os Senhores Medi-

cos; o certo he, que quasi todos elles usão do tabaco, isto he; ou fumão, ou tomão hem sorvidas pitadas; e se isto he vicio, bem se pode chamar vicio universal. Em verdade quem há hi por esse mundo, que não fume, ou tome tabaco? Quanto não he lindo, e até pitoresco ver as brigadas de jovens fumistas, derramados por toda a superficie da terra, mandando turbilhões de fumo até aos astros, como humna especie d'incenso offerecido ao Supremo Creador do tabaco? Hum joven com o seu competente passa-piolho, com o bigode bem retorcido, e a perazinha a baixo do labio inferior, com a enormissima gadelha toda arrumada a humna banda, e maior, do que hum ninho de chechêo, com hum archote na bocca exalando enroladas nuvens de odorifera fumaça; pode haver quadro mais lisonjeiro, figura mais interessante, personagem mais digna dos nossos respeito? Antigamente os charutos erão humas 4 pelezintas de tabaco embrulhadas em papel, cousa nãu pequenina, e insignificante: mas como tudo vai em progresso, e se observou, que o papel he prejudicial á saúde, hoje os charutos são quasi huns archotes, e todos compostos das folhas do tabaco, e ha de ser de Havana, que he o melhor.

Mas ai! dizem alguns impertinentes, fumar he grande porcaria: embacia, e estraga o esmalte dos dentes, e põe a bocca com hum cheiro insupportavel. Não creio em tal; e dou humna razão incontroversa; por que se assim fosse, nem haveria Menina delicada, e nojenta que olhasse com olhos de ternura para hum fumista, nem haveria gamenho, que vendo-se assim desprezado do Bello Sexo, deixasse de abrir mão do charuto: atqui que elles não sessão de fumar, de namorar, e fazer altas conquistas; ergo he falso o dizer-se, que as Senhoras tem nojo, e horror ao tabaco. Em verdade já se vio, que Moça alguma rejeitasse marido por lhe constar, que fuma, ou to-

ma tabaco? Logo para que são essas denguiças, que nada influem no coração do homem? Tenhaõ paciencia as pessoas descontentadicas, e rabugentas. O charuto he gosto do seculo, está na ordem do dia; e talvez não tarde muito que nas partidas, nos grandes bailes, &c. antes, ou depois do chá appareção bandejas, humna com charutos, outra com brazas para se distribuirem pelos homens, e até pelas senhoras, que quizerem fumar. E não será cousa quasi celestial humna salla toda envolta no odorifero, e espesso fumo de sincoenta, e mais charutos? E que cousa agradável, observada de longe! Quem não souber, supporá, que aquella salla está cheia de pirilampos.

E o que direi a respeito dos *pitadistas*? Hã nada, que se compare a humna boa pitada? Os Moços, e não poucas Senhoras tomão rapé, os velhos dão-se melhor com o esturro, ou simonte; e geralmente os nossos bons matutos lá se accomodão ás mil maravilhas com o seu tabaco moído em couro, (e ás vezes na palma da mão) tabaco, a que dão o nome de *torradinha*. Esses chiacocos, que trazem injusta ogeriza com o tabaco sabem por ventura apreciar o que val humna pitada segundo o lugar, a occasião, e as circumstancias? Como se pode ser Poeta, como ser bom calculista, bom Advogado, bom Politico, bom Estadista bom Deputado, e sobre tudo Periodiqueiro sem tomar o sancto tabaco? Quantas vezes o apoquentado Poeta se vê nos maiores apertos para attarrachar hum pensamento, que lhe parece de molde, para descobrir hum conoante adequado, e está com a cabeça arveada, e tão dura, que parece de sucupira? Passaia, sua, rõe, as unhas, tem os cabellos ouriçados, os olhos espantadiços: parece hum doido, ou energumeno. Corre á boceta: sorve humna pitada boa; ó virtude prodigiosa do tabaco! *Ecce Deus*: dispersa-se-lhe a fantazia, toma galga o amoreticido enthusiasmo, correm em jorro os

bons pensamentos, e os consouante pa-
rece, que vem por seu pé atarrachar-
se nos seus competentes lugares. Quem
sabe, se Apollo era tabaquista? Na pe-
na, que os Antiquarios, que tem en-
canecido sobre os monumentos, gelo-
glificos, e pergaminhos velhos para sa-
berem, v. g. Ulys es nára de cham-
bre, se Nestor já se servia de oculos,
se Agamemnon tinha celouras, &c. &c.,
ainda se não desam ao mui proficuo
trabalho de investigar, se Apollo toma-
va, ou tomava tabaco! Huma Disser-
taçoe a este proposito não deixaria de
merecer bom aplauso universal.

Muitas vezes o negociante, o Guar-
da-livres vê se aborrecido com huma
conta intrincada, cujo saldo he contra
a casa : amolha-se, dá ao demo o es-
criptorio ; ninguem lhe appareça então
a cobrar alguma letra ; por que o ho-
mem recebe o com quatro pellas na
mão, e está com mais má cara, do que
quem perdeu huma d munda. Toma
o Radamente huma pitada : que ma-
dança ! Logo lhe occorre a solução do
calcullo, e mais cifra, menos cifra des-
cobre, que o saldo he a favor da casa
em tantos, e tantos contos de reis.
Toma outra p tada, e fica o homem de
melhor humor, que o Nicoláo Tolen-
tiro, ou do que hum testamenteiro de
sujeito millionario, quando sabe, que
este se passou desta para melhor vida.

Como pode passar hum Advogado sem tomar tabaco? Como fará muitas vezes á pressa, e em mãos de arbar humas resções fincas, tendo ali a consciencia da nenhuma justiça, que assiste ao seu cliente, ou como hoje chamão, constituinte? Pascoaes, Vanguerres, Lotões, Pereira e Sousa, &c. &c. nada aproveitão ao zungido, e a-horrrido Douctor, se não tem a par de si, e bem á mão hum bacêta do prodigioso tabaco. Hum Estadista, que não o toma, he hum corpo sem alma. Como ha de este homem embagar aos outros, intrigar proveitoamente, e dividir para reinar, se os seus planos, se as suas

tracas não lhe forem suggeridas por boas pitadas do odorífero rapé? O Deputado, que não toma tabaco, muitas vezes ha de ficar curto nas discussões, e achar que lhe fallou a veia dialéctica: mas aquelle, que com tabaco recorre á milagrosa pinda em occasiões de aperto, refresca o cérebro, dissorta a memoria, espivita a cadeia do intellecto, e para logo se lhe desliza das mãos indagações, projectos, requerimentos, pechagos, ou vexil lras, com que flecto a multidão os seus antagonistas, e elle tabagquista com a nomeada do Cirrator mais valente, e cauteloso, do que Demasthones, Cícero, e Maimoni: tudo está em que o homem nutren se ena, clado que o esgardehem.

Se o tabaco lhe não dá a talpa as zangarelhices, e profusões, para sem Perdiçãopiero poder-se dizer, que he com isso, *sine qua non*. Quem ha de accôrde a hum apouquizado Jovialista em muitas occasiões de aperto, se não a sua inextinguivel pipa, e a bocheita de tabaco? Tem de receber hum A.tigo a toda pressa; tem de imprimir humas noticias da Russia com a sublimo Porta para elle e hum grande espaço alim de cinco ou seis pellas e o não sim em caniza, e colunas; de hum millo, e o pobre homem está callosa e com vomito, e inteiramente rombo da cabeça. Vai-se ao humo tabaco, sorve duas, ou trez, pela as mestras; esquece-se-lhe o somno, esquece-lhe a fome, e do bico da pipella ressaem labollas, amistieiros, epiptares, e outras nunca vistas, nem ouvidas, muitas vezes o Medico á cabiceira da cadeira de ferro, está tão abito, que não lá sente a humidez da molestia: mas apenas para hum pitada, elle como divinalmente se levanta; e ao vacando hum encurração de maldades, a qual mais tem, e medonho, e logo chorando a molestia por *gastro-intestines, peria lites, e tudo illes*, que por o doceito nas anchas da creole. Finalmente não sabe a que pesa a quem tem grina com o tabaco. Em quanto o Corozão, o placiano, o ganchinho, o Litrato, o Magistraldo, &c. espantão molheçias, desvanecem cuidados tomando em mãos bocheitas, o cheiroso rapé; e laborioso matato, a quem furtarão o cavallinho (que he a menina dos seus olhos) depois de alijar-se, e praguejar em balde armica da quijote (bolso na coudra) o encheado cominhonhe, saca-lhe com estalo a tapadoura, e clafurdando as ventas em duas, ou trez pitadas mestras da sua torradilha, esquece-se do cavallo, resigna-se com a sua sorte, e com hum violta nas umbas zangurreão sembla por hum noite inteira. Quantos ganchinhos sucoço arrufos, ingratiões, e desgrazos das suas deossas nas repetidas piadas do gostoso rapé? Basta; e os meus respeitaveis leitores tomem, a cabado este Art., hum pitada por desenhado.